

Resumo Número: 18219

Tratamento das fraturas maleolares do tornozelo: mapeamento de revisões sistemáticas

Caio Augustus Fernandes Araujo¹, Eduardo Kenzo Arie^{1,2}, Danilo Mizusaki^{1,2}, Maria Stella Peccin², Jhony de Almeida Estevam², Brenison Souza de Barros²;

1. Santa Casa de Santos, Santos, SP, Brasil.

2. Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Objetivo: Em razão da importância epidemiológica das fraturas maleolares e as divergências na escolha terapêutica, este estudo busca realizar uma atualização sobre o tratamento multiprofissional dessas fraturas, realizando um mapeamento das revisões sistemáticas disponíveis na literatura científica.

Métodos: Realizada a busca em bases de dados eletrônicas Cochrane Database of Systematic Reviews (CDSR), Medline e Lilacs, além da base de registro de revisões sistemáticas PROSPERO, sem restrição de idioma e data de publicação. A última atualização da busca foi realizada em primeiro de junho de 2018. Foi utilizado o termo "ankle fracture" e para a busca no Pubmed o termo [Mesh]. Os critérios de inclusão foram as revisões sistemáticas no tratamento das fraturas maleolares de tornozelo em adultos.

Resultados: Foram identificadas 22 revisões sistemáticas nas bases de dados pesquisadas. As revisões sistemáticas sobre o tratamento multiprofissional de pacientes com fraturas maleolares abordavam a escolha do uso do parafuso sindesmal metálico, preterindo o absorvível, e não indicando a retirada do mesmo na ausência de sintomas. Além disso, foi estabelecido o algoritmo AFDA para diagnóstico e tratamento dos pacientes diabéticos. Ainda não há evidência de que a RAFI assistida por artroscopia é o melhor método terapêutico, assim como não há evidência biomecânica de que a placa bloqueada é melhor do que a convencional em fratura do maléolo lateral em idosos. Há forte evidência de que a mobilidade e a descarga de peso precoce influenciam diretamente no prognóstico funcional do paciente.

Conclusão: Este estudo foi de suma importância para o direcionamento e o conhecimento das mais recentes revisões sistemáticas sobre o tema e, com isso, orientar e pôr em prática o melhor esquema terapêutico para os pacientes com fraturas maleolares.

Palavras-chave: Medicina baseada em evidências; Reabilitação; Fraturas do tornozelo.

